

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal- A República dos Endinheirados: O País Onde o Dinheiro Não Trabalha

Publicado em 2026-01-26 11:03:35



BOX DE FACTOS

- **Dinheiro** não é sinónimo de **riqueza**: pode ser apenas acumulação estéril.
- Uma elite que vive da **renda** tende a travar a inovação: não arrisca, não investe, não constrói.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Usura social:** salários baixos, consumo caro, lucros altos, investimento baixo.
- Um país de “endinheirados” é, frequentemente, um país **pobre** em produtividade e ambição.

OFFSHORE CAPITAL FLOWS & FISCAL EVASION

How capital is diverted to offshore financial centres and its macro-economic impact

① Capital Origin

- Profits generated in Portugal
- Low wages / high margins
- Domestic consumption
- Public infrastructure funded by taxpayers

② Financial Exit

- Transfer pricing
- Intragroup loans
- Royalty & licensing schemes
- Holdings and shell companies

③ Offshore Centres

- Luxembourg
- Netherlands
- Ireland
- Malta
- Cayman Islands
- Bermuda

Effective Taxation

- Nominal rate: 120–25%
- Effective rate: 1–5%
- In some structures: ≈ 0%

④ Macroeconomic Impact

- Loss of tax revenue
- Underfunded public services
- Lower productive investment
- Reduced innovation capacity
- Wage stagnation
- Youth emigration

Capital does not disappear. It moves –
from production to speculation, from society to secrecy,
from collective progress to private accumulation.

Sources: EU Tax Observatory • Tax Justice Network • IMF • OECD • Banco de Portugal (BPstat)

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

*Em Portugal, há quem confunda **cofre** com **fábrica**,
saldo com **progresso** e **dinheiro parado** com
virtude. O resultado é uma nação que conta milhões... e
vive a tostões.*

Diz-se por aí, com a solenidade dos salões e o hálito do charuto, que Portugal tem ricos. Mentira piedosa. Portugal tem, isso sim, **endinheirados**: gente com dinheiro em excesso e futuro em défice. Uma espécie de aristocracia contabilística, cuja grande obra civilizacional é a folha Excel e cuja coragem histórica cabe num envelope timbrado.

O rico verdadeiro — esse animal raro — não é o que coleciona propriedades como quem coleciona carimbos. O rico verdadeiro **faz acontecer**: ergue indústria, financia ciência, arrisca capital, paga bem, cria marca, abre caminho. O endinheirado, pelo contrário, faz outra coisa: **faz render**. E rende. E rende. E rende. Até que o país, exausto, se torna uma máquina de lavar esperança.

O patriotismo do cofre

Há um tipo de patriotismo que se usa muito: o patriotismo de peito cheio e bolso ausente. Canta-se o hino em feriado,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

E aqui entra a grande comédia nacional: a **deserção fiscal com pose de mérito**. Não é fuga, dizem; é “planeamento”. Não é evasão, juram; é “optimização”. Não é abandono do país, garantem; é “gestão de risco”. O risco, claro, é sempre o mesmo: o risco de contribuir para a sociedade que lhes serviu de mina.

A usura moderna: salários anémicos, lucros obesos

O endinheirado português tem um talento peculiar: consegue declarar amor ao empreendedorismo enquanto trata o trabalhador como custo descartável. Quer inovação barata, talento barato, tempo barato, risco barato. Mas quer lucros caros. Muito caros. E, rápidos, se possível, **sem impostos**, porque os impostos... ai os impostos... esses monstros que financiam coisas desagradáveis como escolas, hospitais, estradas e tribunais.

A fórmula é simples e cruel: **paga-se pouco**, vende-se caro, exporta-se a conta e importa-se a vaidade. Depois admiram-se que a produtividade seja baixa, que os jovens emigrem, que o país envelheça, que a indústria definhe. É a velha surpresa de quem queima a casa e estranha o cheiro a fumo.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

colchões dourados. Dinheiro parado não é prudência: é **esterilidade económica**. É capital a olhar para o tecto, a contar juros, enquanto a realidade conta falências. E depois perguntam: “Mas porque não há indústria tecnológica?” Porque a tecnologia exige aquilo que o endinheirado mais detesta: **risco, paciência e visão**.

Investir em projectos tecnológicos e numa base industrial competitiva não é caridade, é inteligência. O capital que financia produção, ciência e engenharia **multiplica-se** — e multiplica o país com ele. Mas isso exigiria uma elite com nervo, com ética, com horizonte. E nós, em muitos casos, temos apenas uma elite com **seguro**, muitas vezes corrupta e **alimentada pelo orçamento de Estado**, o dinheiro de todos nós.

A grande ironia: quanto mais dinheiro, menos futuro

Eis o paradoxo português: há gente com muito dinheiro, mas há pouca riqueza. São de facto pobres os nossos ricos! Há luxo, mas não há músculo. Há carros, mas não há laboratórios. Há casas de luxo, jatos particulares, embarcações luxuosas... mas não há fábricas. Há rendas, mas

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

economia a andar devagar, como quem empurra um carro sem gasolina, enquanto os “vencedores” assistem da varanda, com um copo na mão e uma offshore no coração. A nação, essa, fica a pagar a conta — sempre com juros de humilhação.

Epílogo: a riqueza é um dever

Numa sociedade decente, os que mais podem teriam **responsabilidades acrescidas**. Não por moralismo, mas por matemática: sem compromisso dos fortes, os fracos carregam tudo — e caem. E quando o país cai, cai com todos: com o pobre e com o endinheirado, com o estudante e com o herdeiro, com o trabalhador e com o accionista.

Portugal não precisa de mais endinheirados, que se pavoneiam todos os anos, em revistas com o ranking das "Mais ricos de Portugal". Precisa de **ricos**: gente que comprehenda que o dinheiro, sozinho, é apenas uma moeda fria. Riqueza é outra coisa: é obra, é produção, é emprego digno, é ciência, é indústria, é futuro. E futuro, meu caro país e políticos subservientes, não se compra — **constrói-se**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

enquadramento internacional que sustentam os temas abordados na crónica: offshore, evasão/abuso fiscal, deslocação de lucros, desigualdade e impacto macroeconómico.

1. **EU Tax Observatory** – “Who owns the wealth in tax havens? Macro evidence and implications for global inequality” (síntese e repositório).

<https://www.taxobservatory.eu/repository/who-owns-the-wealth-in-tax-havens-macro-evidence-and-implications-for-global-inequality/>

2. **IMF – Finance & Development** – “Offshore tax havens and inequality” (nota com base em estimativas de riqueza offshore a nível global).

<https://www.imf.org/-/media/files/publications/fandd/article/2019/september/offshore-tax-havens-and-inequality-picture.pdf>

3. **Tax Justice Network** – *State of Tax Justice 2024* (perdas fiscais globais, offshore wealth e enquadramento do abuso fiscal).

<https://taxjustice.net/wp-content/uploads/2024/11/>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

of Tax Justice 2024 (como são estimadas componentes ligadas a riqueza offshore).

https://taxjustice.net/wp-content/uploads/2024/11/sotj2024_methodology_offshoreWealth.pdf

5. **Atlas of the Offshore World** — Dataset interactivo de estimativas de riqueza financeira offshore por país (séries e downloads).

<https://atlas-offshore-world.org/dataset/offshore-financial-wealth>

6. **OECD** — “Harmful Tax Practices: 2024 Peer Review... (Portugal)” (transparência e troca de informação sobre tax rulings).

https://www.oecd.org/en/publications/harmful-tax-practices-2024-peer-review-reports-on-the-exchange-of-information-on-tax-rulings_c069a357-en/full-report/portugal_f3a00657.html

7. **OECD** — *OECD Economic Surveys: Portugal 2026* (recomendações macro: investimento, produtividade, estrutura económica).

https://www.oecd.org/en/publications/oecd-economic-surveys-portugal-2026_025b3445-en.html

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

<https://www.bportugal.pt/en/comunicado/statistical-press-release-international-investment-position-march-2020>

9. **PwC – Worldwide Tax Summaries (Portugal) –**
medidas BEPS e enquadramento fiscal corporativo
(visão de síntese técnica).

<https://taxsummaries.pwc.com/portugal/corporate/other-issues>

10. **Bank of England (workshop paper) –** trabalho
académico amplamente citado sobre riqueza offshore e
distribuição por grupos.

<https://www.bankofengland.co.uk/-/media/boe/files/events/2022/june/workshop-hf-and-alstadsaeter-paper.pdf>

Nota editorial: as estimativas de riqueza offshore
variam com a metodologia (fontes macro, entrevistas,
leaks, dados bancários, etc.).

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Leituras e fontes oficiais/institucionais que sustentam o enquadramento do artigo: legislação portuguesa sobre “regimes claramente mais favoráveis”, relatórios públicos de combate à fraude/evasão, e estatísticas sobre investimento e posição externa (incluindo componentes associadas a centros offshore).

1. Diário da República – Portaria que actualiza a lista portuguesa de “regimes de tributação claramente mais favorável”

Portaria n.º 292/2025/1 (05-09-2025)

<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/portaria/292-2025-934278891>

2. Diário da República – Base legal para o relatório anual de combate à fraude e evasão

Lei Geral Tributária (Artigo 64.º-B – “Combate à fraude e à evasão fiscais”)

<https://diariodarepublica.pt/dr/legislacao-consolidada/decreto-lei/1998-34438775-108042209>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Relatório RCFEFA 2024 (PDF, publicado em
2025)

[https://app.parlamento.pt/webutils/docs/
doc.pdf?](https://app.parlamento.pt/webutils/docs/doc.pdf?)

Inline=true&fich=RCFEFA+2024_VFSEAF.pdf&p
ath=3x3hrKU2EkxTbuXV6HXVzMhVBQT%2FFW
vhxdm7XkRFbfYUZIOjxlJYR2OgEMPl1V5T4BL09
9Chl5KZFg2H3gP5Q%2F6ClZdBGlZOejojRidsYt
VSloP9zGP6nkn1l7uSIi4bcsalGhAQHwevVRAbAJ
BqUu6zrZeYtwro8pdoNuHdStnVyYhpIloFz2I9w
Wi5%2Fjs9dJqiOgMT%2FFv%2Fokj2khe2C3LoU7
p2rXb6NyO4ViQnPc9zByCJWD9M218jOMlZ4xw
Tdor9k7jkoYsDwjTvZaqCLVMYYEr1V928doFhOt
4E8NdoHXj3ALkg6D2FBDKjua4jgSzPIcu8xvNbX
5O93seSjRGook5WLzAocKhOSYaKzgT7uA5pG5n
z4FwjJYcmPzTYn5tgBrb%2FfFo1UWVxZ5rGsSa2
vblZoXyrtFWlkXbWslCeoKEgFuRik%2FJfZ%2BsJ
rveXSCRKosRF%2Bw1S8HoHUygV3AvLZnbvbea
AbppclAPVV3HBVNzj8uQImGtMtR%2BZd5IXJB
pVINLjuKqXs9Ql8NpNLMNrfXtrFMXH5GLgvQ4
AzszwZ1qJQqJlRUBX9t1%2FHIQX7DS%2FkJgC
M1Md7bSFNpfGzV6ncFge5%2BrTWmHp4tbuGS7

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Investimento Internacional (PII)

Portal BPstat — domínio PII (séries e downloads)

<https://bpstat.bportugal.pt/dominios/4>

5. Banco de Portugal (BPstat) — Investimento directo de Portugal em países off-shore

Série BPstat (indicador específico “países off-shore”)

<https://bpstat.bportugal.pt/serie/12572299>

6. Banco de Portugal — Nota estatística sobre Investimento Directo (inclui enquadramento e leitura de fluxos)

“Investimento direto: nota de informação estatística de junho de 2025”

<https://www.bportugal.pt/comunicado/investimento-direto-nota-de-informacao-estatistica-de-junho-de-2025>

7. Tax Justice Network — Estado Atual da Justiça Fiscal 2024 (PDF, em português)

Perdas, abuso fiscal e enquadramento global
(inclui metodologia e comparações internacionais)

<https://taxjustice.net/wp-content/uploads/>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Haven Index (perfil de Portugal)

Indicadores de facilitação de abuso fiscal

corporativo (versão 2025/actualizações)

<https://cthi.taxjustice.net/countries/pt>

9. EU Tax Observatory — “Who owns the wealth in tax havens?”

Evidência macro sobre riqueza offshore e concentração no topo; implicações para desigualdade

<https://www.taxobservatory.eu/repository/who-owns-the-wealth-in-tax-havens-macro-evidence-and-implications-for-global-inequality/>

10. Documentação metodológica (BPstat) — para leitura rigorosa das séries

Notas metodológicas e definições oficiais usadas nas estatísticas

<https://bpstat.bportugal.pt/documentacao-metodologica>

Nota editorial: “Fuga de capitais”, “evasão fiscal”, “elisão/planeamento abusivo” e “investimento via centros offshore” não são sinónimos. Por isso, a

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

complementadas por **relatórios internacionais**

(TJ Network / EU Tax Observatory) para
enquadramento comparativo.

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial: **Augustus Veritas** – Fragmentos do
Caos News Team

A República da Mediocridade - “O Portugal que se vende em
PowerPoints.”

Um país embalado em slides bonitos, com setas ascendentes,
gráficos coloridos e palavras mágicas — resiliência, transição,
bazuka, hub, startups — enquanto, fora do projector, a
realidade range como uma fábrica abandonada. Vendemos
Portugal em apresentações, mas vivemos Portugal em
prestações.

- Francisco Gonçalves

[leia]



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.